



RIO EXPORTA

ABRIL/2024

Boletim de comércio exterior do estado do Rio de Janeiro

RIO EXPORTA

Boletim de comércio exterior do estado do Rio de Janeiro

Abril de 2024 | Ano XVII - nº4

Expediente

Firjan

Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro

Presidente: Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira

Diretoria de Competitividade Industrial e Comunicação Corporativa (DCC)

Diretor: João Paulo Alcantara Gomes

Conselho Empresarial de Relações Internacionais da Firjan

Presidente: Rodrigo Santiago

Vice-presidente: Ricardo Keiper

Gerência-Geral de Relacionamento (GGR)

Gerente-Geral: Cesar Kayat Bedran

Gerência de Suporte Empresarial (GSM)

Gerente: Rachel Moraes Brasil

Firjan Internacional

Coordenador: Giorgio Luigi Rossi

Coordenação do Rio Exporta

Ana Carolina Oliveira

Lucas Peron

Apoio

Adriana Carvalho

Rebeca Wanderley

Caio Contarini

Projeto Gráfico

Gerência de Comunicação e Marca da Firjan

Elaboração do Estudo

Firjan Internacional com base nos dados da Funcex e Secex

Contato

www.firjan.com.br/rioexporta

comex@firjan.com.br

Av. Graça Aranha, 1 / 6º andar - Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20030-002

Tel.: +55 (21) 2563-4222 | 2563-4689

Destaques do comércio exterior do Rio de Janeiro

Panorama Geral

- ❖ No acumulado anual de 2024, o saldo comercial registrado pela balança comercial brasileira foi de US\$ 19,1 bilhões, reflexo de US\$ 78 bilhões em exportações e US\$ 59 bilhões em importações. No que tange à corrente de comércio fluminense, o estado se manteve como o segundo maior ator entre as unidades federativas na corrente de comércio nacional, com participação de 12%, somando US\$ 16,9 bilhões entre janeiro e março, atrás apenas de São Paulo.

Exportações Fluminenses

- ❖ O acumulado anual das exportações do estado do Rio de Janeiro foi de US\$ 10,6 bilhões, redução de 4% se comparado ao ano anterior. No período, as vendas internacionais fluminenses tiveram recuo nas 3 classes de fatores agregados analisadas pelo boletim: básicos (US\$ 8,7 bilhões; -0,1%), manufaturados (US\$ 1,4 bilhão; -12%) e semimanufaturados (US\$ 540 milhões; -30%). Dentre as indústrias, 7 entre os 10 principais setores apresentaram recuo nos embarques internacionais nos 3 primeiros meses de 2024. Em paralelo, destacam-se os crescimentos das exportações relacionadas às indústrias de *Coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis* (US\$ 591 milhões; 39%) e *Produtos Químicos* (US\$ 88,6 milhões; 5%), reflexo do avanço das vendas internacionais de óleos combustíveis (US\$ 401 milhões; 29%) e polímeros de etileno, propileno e estireno (US\$ 27,6 milhões; 16%), respectivamente.

Importações Fluminenses

- ❖ Nas importações fluminenses, o acumulado anual somou US\$ 6,3 bilhões, crescimento de 11% frente ao mesmo período de 2023. Este resultado é reflexo do aumento das compras de bens de capital (US\$ 619 milhões; 31%), bens de consumo não-duráveis (US\$ 340 milhões; 12,6%), bens intermediários e matéria-prima (US\$ 3,6 bilhões; 11,5%) e combustíveis e lubrificantes (US\$ 1,7 bilhão; 11%). Com relação às indústrias, chama atenção o crescimento em quase 50% das aquisições de *Máquinas e equipamentos* (US\$ 565 milhões) e *Produtos farmoquímicos e farmacêuticos* (US\$ 316 milhões), este vinculado ao aumento das compras de medicamentos para medicina humana e veterinária (US\$ 240 milhões; 54%). Por outro lado, destaca-se a queda de 25% nas importações de *Carvão mineral* (US\$ 212 milhões), o que se traduz na diminuição das compras de hulhas, mesmo em pó, mas não aglomeradas.

Comércio de Petróleo

- ❖ Entre os meses de janeiro e março de 2024, as vendas de óleos brutos de petróleo do Rio de Janeiro totalizaram US\$ 8,5 bilhões, apresentando estabilidade em relação ao mesmo período do ano anterior. A China (US\$ 4,1 bilhões) permaneceu como o maior destino dos embarques do estado, com participação de 48%. Além disso, houve aumento de 117% nas vendas destinadas aos EUA (US\$ 1,2 bilhão), que possui participação de 14% do total exportado, sendo o segundo maior destino do produto fluminense. Já no que diz respeito às importações, observa-se um valor de US\$ 743 milhões, com variação positiva de 15% em relação ao ano anterior. Esse aumento é reflexo do incremento das compras oriundas tanto da Arábia Saudita (US\$ 494 milhões), mercado que representou 66% das importações fluminenses de óleos brutos de petróleo, como da Guiana (US\$ 249 milhões), que já possui uma fatia de 34% do mercado importador do produto pelo estado.

Exportações exclusive petróleo

- ❖ No que tange às exportações exclusive petróleo, houve recuo de 17% nas vendas fluminenses, alcançando o valor de US\$ 2,1 bilhões no acumulado anual. A partir de tal cenário, verifica-se queda de 20% nas vendas para o bloco USMCA (US\$ 811 milhões), que permanece como principal

destino das exportações exclusive petróleo, com 35% de participação, e, também retração em 27% nas vendas para a Aladi (US\$ 228 milhões). Este resultado pode ser exemplificado pela redução dos embarques para os EUA em 19% (US\$ 807 milhões), reflexo da queda das exportações de produtos semimanufaturados de ferro ou aço (US\$ 519 milhões; -25%). Por sua vez, as vendas para a Ásia apresentaram aumento de 11%, reflexo do crescimento das exportações fluminenses destinadas à Turquia (215%) e Singapura (26%).

Importações exclusive petróleo

- ❖ Quanto às importações exclusive petróleo, houve um aumento de 10% nas compras do Rio de Janeiro, somando US\$ 5,6 bilhões. Essa variação positiva foi consequência do crescimento dos desembarques de praticamente todas as áreas de origem. O destaque cabe ao aumento em 73% das importações advindas do AELC, tendo o Reino Unido incrementado vendas ao estado em 21% (US\$ 193 milhões). É possível destacar também o aumento de 16% nos desembarques oriundos do Mercosul (US\$ 443 milhões), que representaram 7% das importações exclusive petróleo do Rio de Janeiro. Esse aumento é reflexo do crescimento de 12% das compras provenientes do Paraguai (US\$ 272 milhões), principalmente as importações de energia elétrica (US\$ 264 milhões) com origem no mercado paraguaio. No que tange aos produtos da lista Covid-19, as importações do Rio de Janeiro aumentaram 8%, totalizando US\$ 385 milhões. Destacaram-se também os desembarques de válvulas de segurança ou de alívio (US\$ 19 milhões), com um aumento de 129%.

Índice Preço-Quantum

- ❖ Nos três primeiros meses de 2024, o índice Preço das exportações fluminenses cresceu 3% em comparação com 2022, enquanto o índice *Quantum* sofreu recuo de 11%. Em relação às indústrias fluminenses, o setor de *Máquinas, equipamentos e materiais elétricos* apresentou um crescimento de 127% nos preços em relação ao mesmo período do ano anterior. Já no quesito quantidade exportada, destaca-se também o aumento de 64% nas exportações de *Impressão e reprodução de gravações*.

Firjan SENAI
SESI
IEL
CIRJ

